

**PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO PAULO**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE CULTURA**  
**CENTRO CULTURAL SÃO PAULO**  
**Divisão de Acervo, Documentação e Conservação - DADoC**

**Arquivo Quirino da Silva**

**P 1808 /AP**

<b>Siglas</b>	<b>MJ - matéria jornalística</b>	<b>Tombo P 1808 /AP</b>	<b>Disponibilidade de uso - Livre</b>		
<b>TOMBO</b>	<b>MJ 6493</b>	<b>Data do registro</b>	<b>24/01/2008</b>	<b>Nº de Registro</b>	<b>128</b>
<b>Autor</b>	<b>Silva, Quirino da</b>				
<b>Título</b>	<b>IV - A fúria de De Chirico.</b>				
<b>Local:</b>	São Paulo : Diário da Noite, 15 jun.. 1949.				
<b>Descrição física 1º exemplar</b>	Artigo medindo 16,0 x 9,0 cm. colado sobre suporte 26,0 x 19,5 cm.				
<b>Descrição física 2º exemplar</b>					
<b>Série</b>	<b>Notas de Arte</b>				
<b>Notas</b>	Data datilografada no suporte				
<b>Assuntos</b>	Artes Plásticas / Crítica de arte / Giorgio De Chirico / Danilo Di Prete				
<b>Resumo</b>	Quirino, continuando a enquete sobre a opinião dos pintores modernos a respeito da atitude agressiva de De Chirico com os mestres europeus. Nesta coluna a opinião de Danilo Di Prete, italiano radicado no Brasil desde 1946: "... Tempo houve em que a pintura de De Chirico surpreendeu, não pela qualidade mas sim pelos artifícios nela derramados. Mas todos nós sabemos que este malabarismo mental cedo se esgota. Foi o que aconteceu com o pobre (pobre) De Chirico".				
<b>Observações Gerais</b>		<b>cópia/tiragem/exemplares</b>	1 ex		
		<b>Idioma:</b>			